

Institucional DIMENSÃO
INSTITUCIONAL

*e a cultura da
responsabilidade pessoal e a cultura da paz*



*A responsabilidade
e a cultura da paz
e a cultura da paz
responsabilidade pessoal e a cultura da paz*



A responsabilidade pessoal e a cultura da paz

Ninguém pode eximir-se de suas responsabilidades, imaginando que a violência sempre está “no outro”. No campo profissional esta percepção também precisa ser alterada, evitando a competitividade agressiva e predatória. É preciso que cada um se pergunte: “O que tenho feito para ajudar a construir uma cultura de paz?” ou “No meu trabalho, qual a minha atuação para proporcionar um ambiente de real justiça nas relações profissionais?”. De fato, todas as pessoas sofrem, embora em diferentes níveis, as consequências da insegurança e, em muitos casos, por ação ou por omissão, contribuem para provocá-la.

Outra preocupação constante para a contribuição pessoal na conquista da segurança pública é evitar ser causa de conflito, de violência e de insegurança. Isso exige um esforço constante de vigilância e busca de conversão, fundamentados na hierarquia dos valores. Sem a mudança do comportamento pessoal, não há como mudar a sociedade. É importante, nesse

caso, mostrar a responsabilidade dos formadores de opinião, principalmente daqueles que trabalham na educação, nos meios de comunicação social ou que pertencem ao Poder Público, pois suas palavras e seu comportamento podem ser vistos como modelos e, portanto, não devem expressar opiniões e atitudes que fomentem a violência, o ódio e o medo.

Urge, portanto, um esforço de todos na criação de uma mentalidade de paz, que vença os conflitos e supere o ódio e a vingança. É preciso agir com competência e clareza na mediação dos conflitos, com sabedoria e discernimento à luz de critérios cristãos. Além disso, todos devem estar atentos às possibilidades de se formarem consciências violentas. É necessária a produção de literatura, filmes ou propagandas que valorizem a pessoa e a cultura da paz. Ou seja, o profissional, seja ele de serviços essenciais ou de entretenimento, é responsável direto pelo fomento de conteúdos capazes de tornar as pessoas instrumentos de Paz e Bem.

O Desenvolvimento Institucional da FAE prioriza o bem-estar de seus professores e funcionários. Trabalhando em sintonia com as virtudes franciscanas, buscando construir um ambiente de trabalho que faça refletir a diversidade das necessidades, das vocações e dos anseios individuais, na promoção e crescimento do desempenho de todos.

Corpo Docente

Em 2009, a FAE contou com 363 professores.

Alguns professores da FAE fazem parte do grupo de professores dos colégios Bom Jesus, da pós-graduação e/ou da equipe administrativa da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus.

Campi	Professores
FAE Centro	231
FAE Cristo Rei	27
FAE São José dos Pinhais	30
FAE Blumenau	56
FAE Sévigné	19
Total de professores	363

Remuneração, Benefícios e Incentivo

A FAE sabe da importância de atualizar-se continuamente no que diz respeito às políticas de remuneração, benefícios e incentivos. Por isso busca oferecer uma remuneração justa, promovendo benefícios, incentivos e gratificações como reconhecimento à contribuição de seus funcionários.

Remuneração

Os membros do corpo docente do magistério superior da FAE gozam de remuneração de acordo com a categoria funcional e seus níveis, dentro das respectivas modalidades de curso/ensino. A política salarial da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus – AFESBJ, instituição mantenedora da FAE, está apresentada em tabela de valores de remuneração e é aprovada e atualizada periodicamente, conforme legislação e portaria conjunta publicada pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa.

Plano de carreira – professores da FAE

A valorização das atividades dos professores está normalizada no plano de carreira, que contempla o desempenho e a formação do professor. O ingresso no quadro de carreira do Magistério Superior do Centro Universitário Franciscano do Paraná ocorre mediante processo seletivo, conforme diretrizes gerais estabelecidas em portaria específica e normas em editais próprios.

O quadro geral de carreira docente se divide em regular e complementar. São considerados professores do quadro regular: Professores Assistentes; Professores Adjuntos e Professores Titulares. No quadro complementar, são considerados professores: Professores Auxiliares; Professores Convidados e Professores Visitantes.

A progressão do professor nas categorias do quadro regular de carreira docente ocorre mediante concurso interno, cujos critérios são definidos em edital próprio publicado pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa.

Incentivo à produção científica dos docentes

O incentivo à produção científica tem o objetivo de apoiar a interação dos setores de ensino da FAE Centro Universitário com outras instituições de ensino superior, através da participação em atividades de extensão: seminários, congressos e encontros.

Para tanto, a portaria PRAC/PRAD N°3/2008 estabelece valores de premiação financeira, critérios e prazos para pagamento, por produção científico-acadêmica dos professores.

Em 2009 a FAE destinou R\$ 8.764,26 para a participação de dezessete professores, em congressos ou pesquisas acadêmicas e publicação de artigos ou livros.

Benefícios

Os benefícios estão entre os fatores que mostram a preocupação que a instituição tem com os seus professores e funcionários.

Por este motivo, o Departamento de Desenvolvimento Institucional se esforça em manter um plano de benefícios equilibrado entre as possibilidades da empresa e aspirações dos funcionários.

São eles: descontos nas mensalidades escolares, plano de saúde, programa de empréstimo, seguro de vida, previdência privada. Para os funcionários administrativos além de todos esses benefícios, a alimentação é subsidiada pela Instituição.

Programa “Desconto nas mensalidades escolares”

Enquanto instituição de ensino, uma das maiores contribuições oferecidas aos docentes e funcionários é o programa de descontos nas mensalidades, contemplando desde o ensino infantil até a pós-graduação, em nível de especialização.

Os docentes e funcionários da FAE, no Paraná e Santa Catarina, têm direito a 50% de desconto, podendo obter até isenção total da mensalidade, pois o benefício é proporcional ao tempo de serviço e/ou carga horária. Para os funcionários da FAE, no Rio Grande do Sul, os percentuais de descontos variam conforme Convenção Coletiva de Trabalho.

Os filhos têm direito ao desconto nos colégios Bom Jesus e na FAE, também, proporcional ao tempo de serviço do docente ou funcionário e, os cônjuges têm direito a 10% de desconto nas mensalidades.

Todos os estagiários, alunos da FAE, têm desconto de 30% em suas mensalidades.

Em 2009 a FAE disponibilizou este benefício a 61 estagiários.

Plano de saúde

A FAE, em parceria com a Unimed, oferece aos professores, funcionários e seus dependentes legais assistência médica, hospitalar e ambulatorial, com mensalidades acessíveis, menores que as praticadas no mercado.

Programa de empréstimos

Linha de crédito pré-aprovada, criada para suprir necessidades financeiras, e ajustada à Lei no. 10.820 de 17/12/2003, que oficializa os empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas privadas.

Seguro de vida

Em parceria com o HSBC/Seguro de vida em grupo, esse benefício está disponível a todos os docentes e funcionários, sem custo adicional.

Previdência privada

Benefício previdenciário em que a contribuição da instituição corresponde a 100% da contribuição do participante, limitada ao percentual de 1% a 4% do salário bruto, dependendo da faixa salarial.

Alimentação subsidiada

Este benefício, exclusivo aos funcionários, disponibiliza vale alimentação, que pode ser utilizado em vários restaurantes conveniados, próximos ao local de trabalho. Benefício disponibilizado nos *campi* Centro, Cristo Rei e São José dos Pinhais.

Encontro

“Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana”

Foi realizado um encontro sobre a visão Franciscana na educação o qual teve como tema as “Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana”. Estas diretrizes tratam da visão antropológica e educacional da ordem Franciscana e são dirigidas a todos os que trabalham com educação.

O encontro aconteceu no Colégio Bom Jesus Aldeia, no salão São Francisco, e foi promovido pelo Instituto de Filosofia São Boaventura da FAE.

Participaram do evento os coordenadores

de curso, professores do curso de Filosofia e professores que trabalham com as disciplinas de Estudo do Homem Contemporâneo e Dinâmica das Ideias Sociais.

Também no primeiro semestre de 2009, foram realizadas três reuniões de debates e reflexões com os professores destas disciplinas, com o objetivo de uniformizar o trabalho desempenhado pelos professores em sala de aula.



Integração

Semana acadêmica

A Semana Acadêmica ocorreu no início do primeiro e do segundo semestre de 2009.

Direcionada aos professores, teve como objetivo proporcionar um momento de estudo, reflexão e aprimoramento da prática pedagógica, em sala de aula. A semana contou com mais de 230 professores, os quais participaram de vários mini cursos e oficinas, trabalhando o desenvolvimento técnico e humano.

Na abertura da Semana Acadêmica, o Reitor da FAE, Frei Nelson Hillesheim, apresentou aos professores o “Carisma Franciscano” que modela a instituição.

O Pró-reitor acadêmico, André Luis Gontijo Resende, comentou sobre os projetos para o futuro e o Coordenador acadêmico, Júlio Inafuco, falou aos professores sobre os procedimentos pedagógicos.



“A Semana Acadêmica é de extrema importância, pois oportuniza troca de informações e experiências entre os professores, coordenação e direção da instituição.”

André Resende, Pró-reitor acadêmico

Dia dos professores

Em outubro, professores da FAE e do Bom Jesus participaram do Jantar Dançante em comemoração do Dia do Professor.

O presidente da AFESBJ, Frei Guido Moacir Scheidt, lembrou a importância do significado da frase “Sou uma lição de vida” estampada na camiseta entregue a todos os participantes.



Confraternização de final de ano

Para celebrar o final de mais um ano, professores e funcionários, tiveram a oportunidade de confraternizar em um ambiente descontraído e bastante festivo.

Em um clima de muita animação, foi realizado um *brunch*, com a participação de mais de cento e cinquenta pessoas.

